



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



CONSTRUINDO A DOCÊNCIA A PARTIR DE UM OLHAR REFLEXIVO: MEMÓRIAS DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Alana Raíssa Marinho de Oliveira
Universidade Federal do Pará- UFPA
alana.marinho.oliveira@braganca.ufpa.br

Diego Miranda dos Santos
Universidade Federal do Pará- UFPA
diegomirandam882@gmail.com

Maria Neide Carneiro Ramos
Universidade Federal do Pará- UFPA
neideramos@ufpa.br

Eixo temático: Estágios Supervisionados em Ciências e Biologia

Modalidade: Relato de experiência- Comunicação oral

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui-se como um componente fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita o contato direto com a realidade escolar e a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica. Nesse contexto, o Estágio Supervisionado III, realizado no Ensino Fundamental, configura-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, reflexão e construção da identidade docente.

De acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio representa um momento essencial da formação docente, pois permite a aproximação entre teoria e prática e favorece o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da realidade educacional. Assim, o estágio contribui para a construção da identidade profissional do futuro professor, possibilitando a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o trabalho docente.



Além disso, a vivência no contexto escolar permite ao licenciando compreender as dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem, bem como refletir sobre os desafios presentes no cotidiano da sala de aula. Ao vivenciar situações concretas de ensino, o futuro professor é levado a repensar metodologias, estratégias didáticas e formas de avaliação, compreendendo que a docência exige sensibilidade, planejamento e constante adaptação às especificidades dos estudantes e do contexto educacional.

Nesse sentido, o estágio supervisionado assume um papel formativo essencial, pois possibilita ao licenciando desenvolver saberes pedagógicos construídos a partir da prática e da reflexão sobre a ação docente. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar criticamente as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III, realizado no Ensino Fundamental, destacando os desafios, as aprendizagens e as contribuições desse processo para a formação docente em Ciências Biológicas.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido a partir das vivências no Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A abordagem qualitativa busca compreender os fenômenos educacionais considerando o contexto em que ocorrem e os significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos no processo investigado (LÜDKE; ANDRÉ, 2013).

O estágio foi realizado em uma escola pública do município de Bragança, no estado do Pará, envolvendo atividades de observação das aulas, participação nas práticas pedagógicas e momentos de regência. As atividades foram desenvolvidas principalmente em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, além de momentos de observação em outras turmas da escola.

Durante o período de estágio, foram realizadas observações da dinâmica da sala de aula, da relação entre professor e alunos e das estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. As reflexões apresentadas neste trabalho foram construídas a partir das experiências vivenciadas durante o estágio, considerando aspectos relacionados à



prática docente, às interações estabelecidas em sala de aula e às estratégias pedagógicas utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas durante o estágio permitiram compreender de forma mais concreta os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano escolar. Durante as observações, foi possível perceber a postura acolhedora e profissional do professor regente, que mantinha uma comunicação constante com os estudantes e buscava auxiliá-los de forma individual e coletiva durante as aulas.

Entretanto, também foram observadas situações relacionadas à desatenção dos alunos e a comportamentos considerados inadequados para o ambiente escolar, o que exigia do professor estratégias constantes de mediação e intervenção pedagógica. Essas situações evidenciam a complexidade do trabalho docente e a necessidade de desenvolver habilidades relacionadas à gestão da sala de aula.

Durante os momentos de regência, foi possível refletir sobre a importância do planejamento das aulas, da escolha de estratégias didáticas adequadas e da construção de um ambiente de aprendizagem que favoreça a participação dos estudantes. Nesse processo, tornou-se evidente que a docência exige sensibilidade, flexibilidade e capacidade de adaptação às diferentes realidades presentes no contexto escolar.

A experiência do estágio contribuiu significativamente para a formação docente, pois possibilitou a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica vivenciada na escola. Conforme destacam Pimenta e Lima (2012), o estágio constitui-se como um espaço formativo que permite ao futuro professor compreender a complexidade da prática docente e desenvolver uma postura crítica e reflexiva sobre sua atuação profissional.

Nesse sentido, as relações estabelecidas entre professor e estudantes mostraram-se fundamentais para o desenvolvimento do processo educativo. Conforme destacam Suanno, Chaves e Rosa (2020), ao dialogarem com as contribuições de Libâneo para a



didática, o relacionamento entre professor e aluno deve ser compreendido como uma prática social e pedagógica que vai além da transmissão de conteúdos, configurando-se como um espaço de diálogo, mediação e construção coletiva de saberes.

Assim, as experiências vivenciadas no estágio evidenciaram a importância do desenvolvimento de competências pedagógicas relacionadas à condução da sala de aula, ao planejamento das atividades e à capacidade de lidar com os desafios que surgem no cotidiano escolar. Dessa forma, o estágio supervisionado revelou-se uma experiência fundamental para o desenvolvimento de competências docentes e para a compreensão das múltiplas dimensões que caracterizam o exercício da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado III revelou-se uma etapa essencial na formação docente, proporcionando vivências significativas que contribuíram para o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e humanas. A experiência possibilitou compreender a complexidade do trabalho docente e a importância da articulação entre teoria e prática.

Conclui-se que o estágio fortaleceu a construção da identidade profissional, evidenciando que a docência vai além da transmissão de conteúdos, exigindo compromisso, sensibilidade, planejamento e constante reflexão sobre a prática educativa.

REFERÊNCIAS

- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; CHAVES, Sandra Regina; ROSA, Sandra Valéria Limonta (orgs.). **Educação como prática social, didática e formação de professores: contribuições de José Carlos Libâneo.** Maringá: Espaço Acadêmico, 2020.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.